

# GUIA DE BOAS PRÁTICAS NO **ESTÁGIO** **SUPERVISIONADO**

Guia de orientações pedagógicas sobre as boas práticas realizadas nos estágios do curso Técnico em Enfermagem do IFSC *campus* Florianópolis

**Bruno Egues Moraes**

Orientadora: Prof. Marimar da Silva, Dra



# GUIA DE BOAS PRÁTICAS NO **ESTÁGIO** **SUPERVISIONADO**

Guia de orientações pedagógicas sobre as boas práticas realizadas nos estágios do curso Técnico em Enfermagem do IFSC campus Florianópolis

**Bruno Egues Moraes**

Orientadora: Prof. Marimar da Silva, Dra

Ministério da Educação (MEC)

Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPECT)

Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica em Rede Nacional (PROFEPT)



**Produto educacional** apresentado ao Programa de Pós-graduação em Educação Profissional e Tecnológica, ofertado pelo Campus Florianópolis do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina, e aprovado como parte dos requisitos para a obtenção do título de Mestre em Educação Profissional e Tecnológica.

**Área de concentração:** Educação Profissional e Tecnológica

**Linha de Pesquisa:** Práticas Educativas em Educação Profissional e Tecnológica (EPT).

Ficha de identificação da obra elaborada pelo autor.

## Conteúdo, Projeto Gráfico e Diagramação

Bruno Egues Moraes

## Orientação

Dra. Marimar da Silva

## Revisão Ortográfica

Felipe Passos Moraes

## Imagens e ícones

Banco de imagens gratuito FreePik

Moraes, Bruno Egues

Guia de Boas Práticas no Estágio Supervisionado / Bruno Egues Moraes ; orientador, Marimar Da Silva, 2025.

28 p.

Dissertação (mestrado profissional) - Instituto Federal de Santa Catarina, Campus Florianópolis, Programa de Pós Graduação em Mestrado profissional em educacao profissional e tecnologica em rede nacional, Florianópolis, 2025.

Inclui referências.

1. Mestrado profissional em educacao profissional e tecnologica em rede nacional. 2. Estágio supervisionado. 3. Educação Profissional e Tecnológica. 4. Enfermagem. 5. Produto Educacional. I. Da Silva, Marimar. II. Instituto Federal de Santa Catarina. Programa de Pós-Graduação em Mestrado profissional em educacao profissional e tecnologica em rede nacional. III. Título.



# SUMÁRIO

**1** **Introdução** *pág. 5*

**2** **O Estágio Supervisionado** *pág. 6*

**3** **O que dizem os estudos?** *pág. 10*

**4** **Percepção dos docentes e discentes** *pág. 16*

**5** **Boas práticas recomendadas** *pág. 21*

**6** **Considerações Finais** *pág. 24*

# 1 INTRODUÇÃO

Este produto educacional no formato de Guia de Orientações Pedagógicas sobre o Estágio Supervisionado foi produzido com foco na aplicação dos conhecimentos adquiridos durante a realização da pesquisa *“O estágio supervisionado na perspectiva dos docentes e discentes do curso técnico em enfermagem do Instituto Federal de Santa Catarina - campus Florianópolis”*, como demanda do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional Tecnológica em Rede Nacional (ProfEPT), ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Santa Catarina (IFSC).

O desenvolvimento deste produto educacional no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT) visa subsidiar o trabalho dos professores supervisores de estágio, oferecendo diretrizes para a organização, acompanhamento e avaliação desta atividade.

Nas próximas seções você conhecerá mais sobre o estágio supervisionado, o que dizem os estudos já realizados na área, qual a percepção dos docentes e discentes do IFSC sobre o estágio supervisionado e as boas práticas recomendadas, produzidas a partir dos conhecimentos adquiridos durante a realização da pesquisa e elaboração deste produto educacional.

Esperamos que o conteúdo a seguir seja de grande valia para a qualificação dos cursos ofertados pelo IFSC!

**Bruno Egues Moraes**  
**Dra. Marimar da Silva**

## 2 O Estágio Supervisionado

O estágio constitui-se como parte essencial da formação profissional do estudante, na medida em que possibilita não apenas o aprofundamento dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, mas também a vivência concreta da realidade do mundo do trabalho.

A seguir, apresentamos os principais pontos da lei federal que dispõe sobre os estágios supervisionados, como o conceito de estágio supervisionado, os requisitos para a caracterização da atividade e as responsabilidades dos envolvidos.

### 2.1 Definição Legal

A Lei n. 11.788/2008, popularmente conhecida como a “Lei do Estágio”, define o estágio como:

**ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo**

(Brasil, 2008)

O estágio deverá ter **acompanhamento efetivo** pelo professor orientador da instituição de ensino e por supervisor da parte concedente. (Brasil, 2008)



A lei do estágio também define que, para ter acesso aos estágios, é **necessário que os educandos estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação**, nos diversos níveis de educação, como:

*Ensino Superior*

*Educação Profissional*

*Ensino Médio*

*Educação Especial*

*Anos finais do Ensino Fundamental*

*Educação Profissional de Jovens e Adultos*

### Quais são as modalidades de estágio?

O estágio pode ser **obrigatório** ou **não-obrigatório**:

#### **Obrigatório**

*Quando definido no Projeto Pedagógico do curso como  
**requisito para aprovação e obtenção de diploma\****

\* Os cursos Técnicos em Enfermagem possuem carga horária obrigatória de estágio, conforme PARECER NORMATIVO Nº 001/2019/COFEN.

#### **Não-Obrigatório**

**Opcional,**  
*ficando à critério do estudante decidir sobre a sua realização\*\**

\*\* No estágio não-obrigatório, é compulsório o pagamento de bolsa e auxílio transporte.

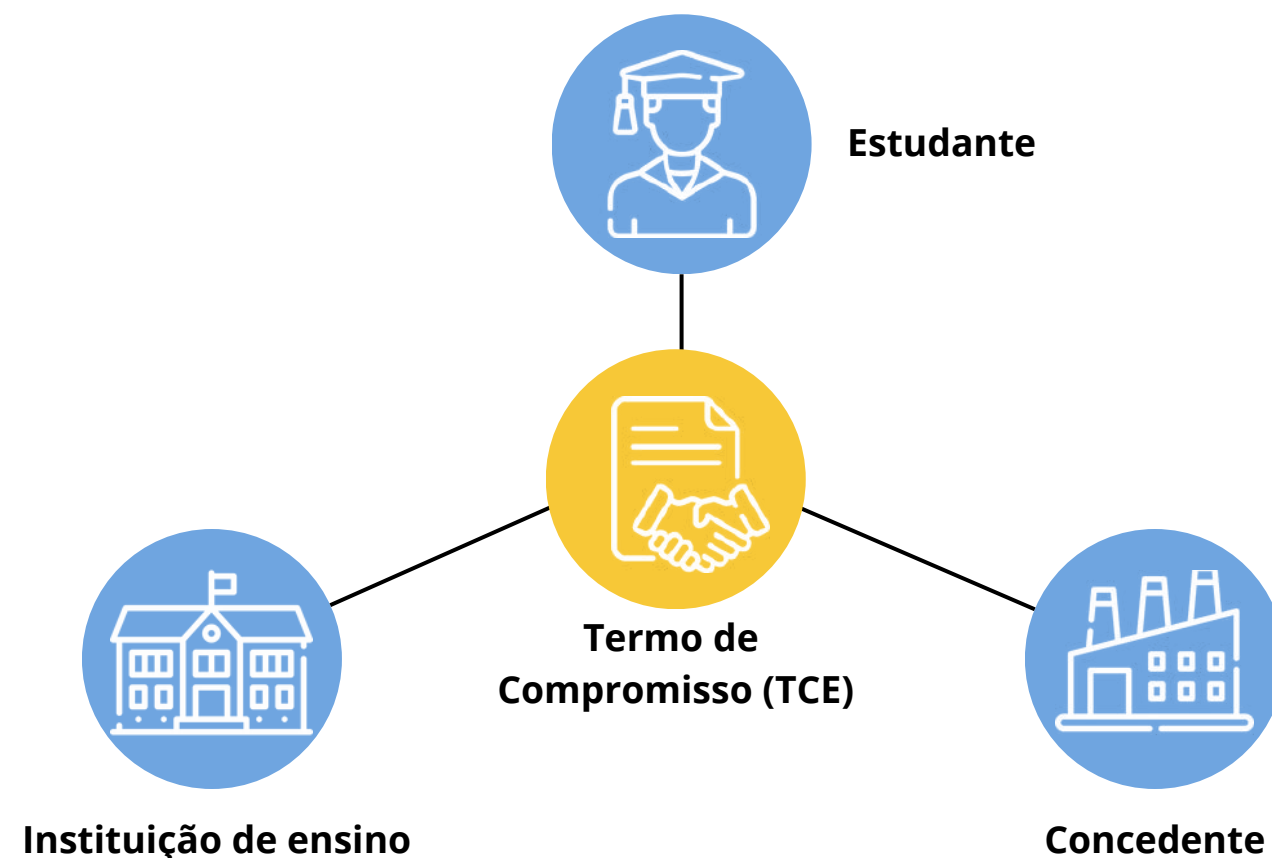




Para que uma atividade seja caracterizada como estágio, são necessários os seguintes requisitos:



Para a efetivação do estágio, é necessária a celebração do **Termo de Compromisso de Estágio (TCE)** entre as partes envolvidas.



O Termo de Compromisso é um acordo tripartite em que são detalhadas as responsabilidades, objetivos, carga horária e duração das atividades, garantindo que o estágio esteja alinhado com o projeto pedagógico do curso e assegurando os direitos e deveres de todas as partes envolvidas.





## 2.2 Papéis e responsabilidades das partes envolvidas

A fim de que os objetivos das atividades sejam alcançados, a Lei do Estágio (Brasil, 2008) define as obrigações de cada parte envolvida. Entre as principais responsabilidades, estão:



### *Instituição de ensino*

- **avaliar as instalações** da parte concedente
- **indicar professor responsável** pelo **acompanhamento e avaliação** das atividades do estagiário;
- **adequar as atividades** de estágio à proposta pedagógica do curso



### *Estudante*

- **cumprir a sua jornada** de atividades em estágio
- realizar a **entrega dos relatórios periódicos** de acompanhamento e avaliação das atividades



### *Concedente*

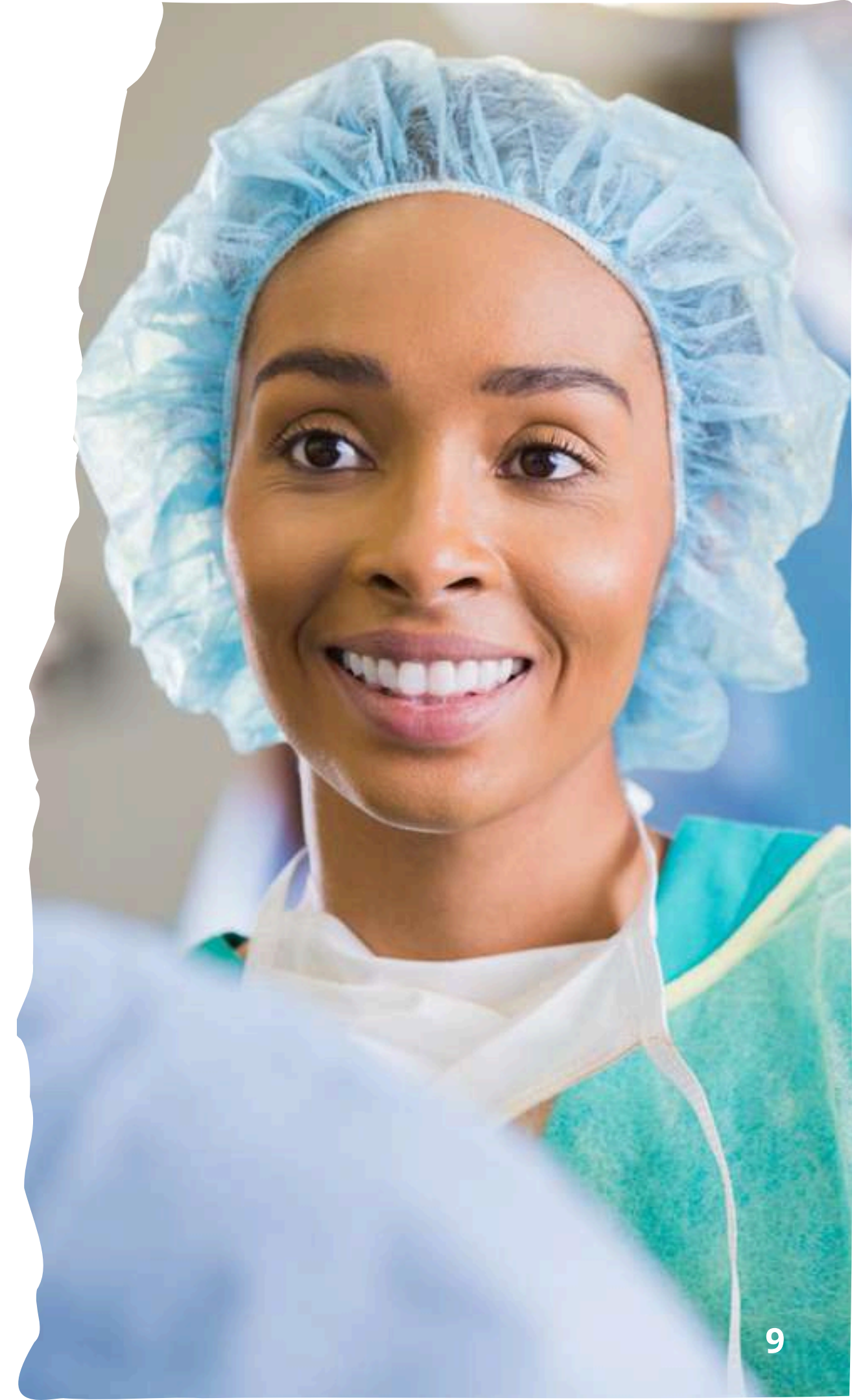
- **ofertar instalações com condições propícias** à realização das atividades de aprendizagem
- **indicar funcionário** para **supervisionar o estagiário**
- contratar em favor do estagiário **seguro contra acidentes pessoais**

Com base na Lei do Estágio, a Resolução CEPE/IFSC nº 74/2016 regulamenta tais práticas no âmbito do IFSC. Para consulta completa, disponibilizamos abaixo o link para download dos documentos norteadores dos estágios.

Resolução de Estágio  
(CEPE/IFSC 74/2016)



Lei do Estágio  
(Lei 11.788/2008)



# 3 O que dizem os estudos?

No intuito de conhecer o que dizem os estudos sobre o estágio supervisionado na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), com ênfase nos cursos técnicos em Enfermagem, realizamos uma pesquisa do tipo “estado do conhecimento”.

A busca foi realizada nas bases de dados do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Scientific Electronic Library OnLine (SciELO) Brasil e no repositório do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), considerando como recorte temporal o período de 2018 a 2022.

No total, foram selecionadas 12 obras entre artigos e dissertações, com o propósito de identificar como a literatura tem abordado o tema, evidenciando as principais contribuições e os desafios dessas atividades para a formação profissional.

A partir da análise do material, os resultados foram organizados em duas categorias centrais: potencialidades e fragilidades.

## 3.1 Potencialidades

Os estudos evidenciam que o estágio supervisionado apresenta múltiplas contribuições para a formação dos estudantes, constituindo-se em um espaço de aprendizagem, desenvolvimento técnico-profissional e crescimento pessoal.





As potencialidades encontradas foram organizadas em três categorias temáticas: Formação e reflexão acadêmica (3.1.1), Desenvolvimento técnico e profissional (3.1.2) e Desenvolvimento humano e colaborativo (3.1.3).

### 3.1.1 Formação e reflexão acadêmica

- Agrega conhecimento, constitui situações de expectativas, estudos, pesquisas, discussões, reflexões, propicia amizades e desafios a serem enfrentados. (Marinho *et al.*, 2018)
- Vivencia limites e possibilidades, proporcionando oportunidades educativas ao aluno, permitindo que o mesmo reflita sobre as complexas relações que ocorrem no ambiente. (Marinho *et al.*, 2018)
- Pode ser considerado instrumento de pesquisa e reflexão que orienta a ação docente no sentido de superação da reprodução da ação pedagógica. (Marinho *et al.*, 2018)
- Permite aos estudantes compreenderem a importância de uma perspectiva crítica sobre a profissão, assim como a busca por uma atuação ética e a contribuição de novas ideias. (Silva *et al.*, 2020)
- Desenvolve habilidades e competências, incluindo o desenvolvimento de autonomia, a tomada de decisão e o aprimoramento de conhecimentos teórico-práticos. (Ramos *et al.*, 2020)





### 3.1.2 Desenvolvimento técnico e profissional

- Desenvolve atitudes, as mais percebidas e mencionadas são relacionadas ao saber-fazer dos procedimentos técnicos. (Neves *et al.*, 2018)
- Desenvolve ações de gerenciamento e assistência de enfermagem, fundamentais na formação do aluno, pois retratam a realidade profissional do enfermeiro. (Rigobello *et al.*, 2018)
- Favorece a imersão profissional e contribui para o processo de construção identitária dos estudantes, num movimento de autoconhecimento e ressignificação que lhes permite reconhecer ou projetar a sua identidade profissional. (Silva, 2019)
- Proporciona autorreflexão sobre o perfil profissional dos estudantes, favorecida pela presença do docente e do enfermeiro. (Ramos *et al.*, 2020)
- Fortalece a autonomia dos estudantes, a partir da relação positiva com os enfermeiros do serviço e da presença do professor. (Rodrigues *et al.*, 2022)
- Constitui um marco na trajetória acadêmica dos estudantes, representando um ponto de virada em sua formação profissional. (Rodrigues *et al.*, 2022)
- Torna a atuação docente decisiva para a qualidade dos estágios uma vez que cabe ao professor orientar e incentivar a condução dos processos de ensino e aprendizagem em articulação com o serviço. (Rodrigues *et al.*, 2022)





### 3.1.3 Desenvolvimento humano e colaborativo

- Constitui uma ação educativa e social, configurando-se como forma de intervenção na realidade. (Marinho *et al.*, 2018)
- Favorece o desenvolvimento do relacionamento interpessoal e a sensibilização diante da situação do paciente. (Neves *et al.*, 2018)
- Promove o desenvolvimento de atitudes socioafetivas e emocionais, articuladas às aprendizagens práticas, confirmando o potencial formativo dos estágios em uma perspectiva integral. (Neves *et al.*, 2018)
- Favorece a compreensão do próprio papel e dos demais profissionais, além de estimular o desenvolvimento de competências colaborativas necessárias ao trabalho em equipe, na perspectiva da interprofissionalidade. (Lima *et al.*, 2020)
- Evidencia a motivação como fator determinante para o aumento da aprendizagem. (Ramos *et al.*, 2022)

Em resumo, as potencialidades do estágio supervisionado evidenciam seu papel central como espaço de aprendizagem integral, capaz de articular teoria e prática, favorecendo o desenvolvimento técnico, humano e profissional, além da construção da identidade do estudante.





## 3.2 Fragilidades

Embora os estudos apontem inúmeras potencialidades das atividades de estágio para a formação profissional, também evidenciam fragilidades que limitam a plena realização do processo de ensino e aprendizagem.

Refletir sobre essas limitações vai além do reconhecimento das lacunas existentes, abre espaço para a construção de soluções que fortaleçam o estágio supervisionado e aprimorem o processo formativo. Entre as fragilidades encontradas estão:

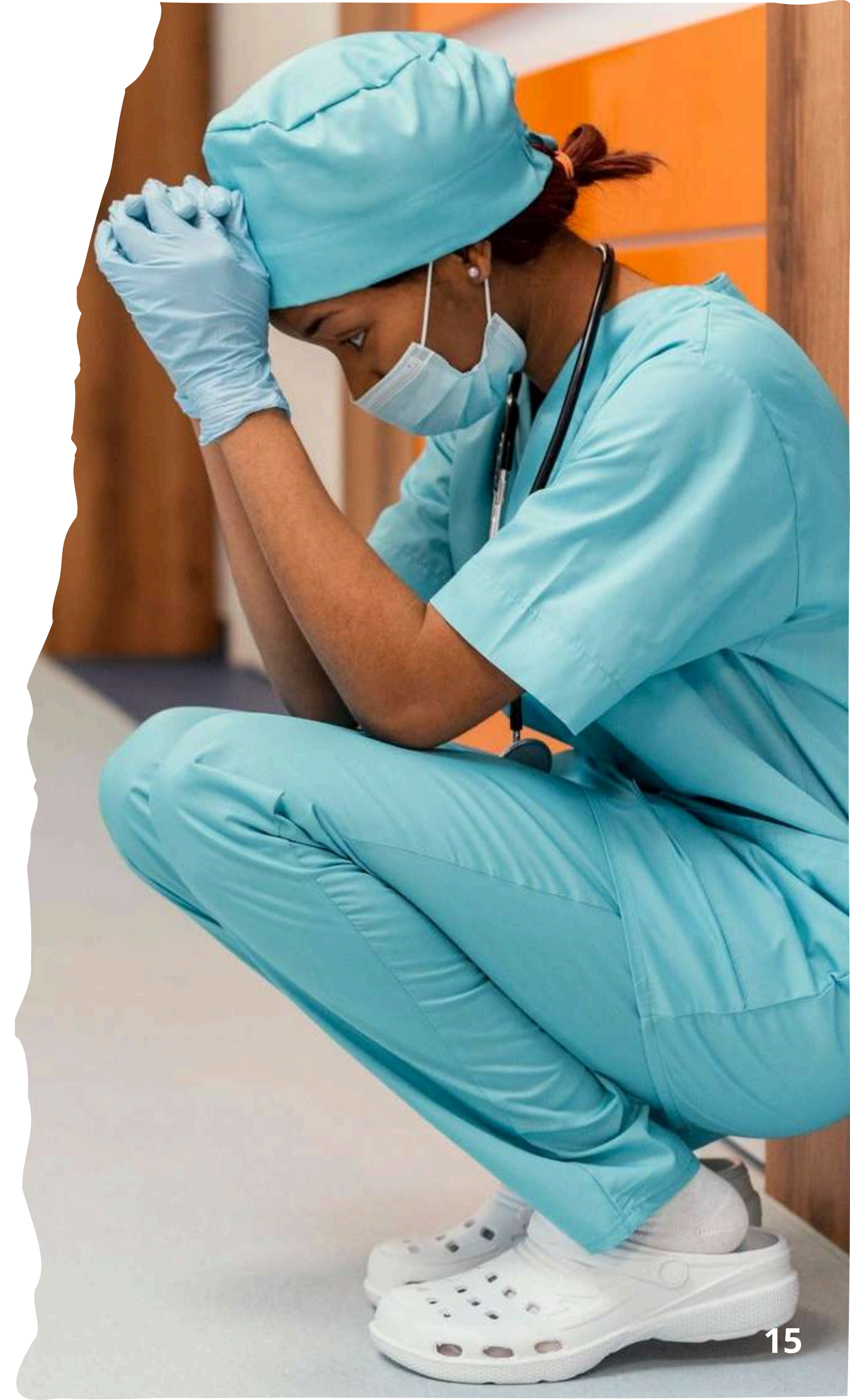
- A insegurança, o medo de errar e a falta de prática mostram-se como dificuldades e forte fonte de estresse, sobretudo no início dos estágios. (Neves *et al.*, 2018)
- O foco no desenvolvimento de habilidades manuais, sobretudo nos cursos de nível técnico, é marcadamente voltado para a execução dos procedimentos necessários, exigindo uma mudança rumo ao desenvolvimento de atitudes humanas, éticas, políticas. (Neves *et al.*, 2018)
- Uma parcela dos egressos apontou que o estágio supervisionado não proporciona ao aluno a oportunidade de desenvolver todas as atividades realizadas pela equipe de enfermagem. (Rigobello *et al.*, 2018)
- Não possibilita a atuação nos programas de assistência integral à saúde. (Rigobello *et al.*, 2018)
- Não propicia a segurança técnica necessária para a atuação profissional. (Rigobello *et al.*, 2018)





- Os cursos têm atendido parcialmente a legislação educacional quanto à carga horária e participação dos profissionais das instituições de saúde. (Esteves *et al.*, 2020)
- Tanto os alunos quanto os professores possuem um conceito limitado sobre a definição de estágio supervisionado. (Nascimento, 2022)
- Não há integração do estágio supervisionado com as demais disciplinas da matriz curricular, o que demonstra a necessidade urgente de uma revisão no PPC. (Nascimento, 2022)
- A ausência do docente orientador também foi referida pelos enfermeiros supervisores, o que acabava por tornar a sua rotina ainda mais pesada. (Ramos *et al.*, 2022)
- O déficit de infraestrutura e recursos humanos é uma realidade dos serviços de saúde. (Ramos *et al.*, 2022)

Em síntese, as fragilidades identificadas não anulam a relevância do estágio supervisionado, porém evidenciam que a superação desses desafios é fundamental para que as potencialidades do estágio se concretizem plenamente, fortalecendo sua contribuição para a formação técnica, humana e profissional dos estudantes.





# 4 Percepção dos docentes e discentes

Com o intuito de identificar as percepções dos docentes e discentes do IFSC sobre o estágio supervisionado, definimos o curso Técnico Subsequente em Enfermagem como objeto de investigação.

Os principais fatores para a escolha do curso foram: a proposta curricular que integra componentes teóricos e práticos, a supervisão direta realizada pelos docentes no local de estágio e a presença dos componentes de estágio durante todo o processo formativo.

A carga horária total do curso é composta por 1.800h/aula, sendo 1200h de conteúdos teóricos e 600h de estágio.

*Conheça o PPC do Técnico em Enfermagem  
do IFSC campus Florianópolis (2017)*

**Projeto Pedagógico do Curso**  
Técnico em Enfermagem



Nesta pesquisa buscamos: traçar o perfil do discente (4.1) e perfil docente (4.2), identificar os conhecimentos sobre os documentos norteadores (4.3), conhecer como ocorre o acompanhamento, avaliação e supervisão dos estágios (4.4), as atividades realizadas e suas contribuições (4.5), os desafios encontrados (4.6) e as sugestões dos alunos (4.7).





## 4.1 Perfil discente

- Perfil etário bastante variado, idades entre 24 e 58 anos.
- A maioria dos estudantes encontra-se no 4º semestre (86,7%).
- Maior parte busca a primeira formação acadêmica (60%), enquanto 40% já possuem outra formação em áreas diversas.
- Principais motivos para a escolha do curso: “vontade de trabalhar na área” (60%), seguido pela qualidade do curso (46,7%) e empregabilidade (33,3%).

Os motivos que levaram os alunos a escolher o curso sugerem alinhamento da proposta curricular aos arranjos produtivos locais, com o objetivo de promover o desenvolvimento local e regional, um dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica.

## 4.2 Perfil docente

- Os professores entrevistados possuem graduação em Enfermagem.
- Os professores efetivos possuem doutorado.
- Por terem formação na área, já possuem experiência com os estágios realizados durante a graduação.

A formação dos docentes na área garante o acompanhamento qualificado, integração entre teoria e prática e maior segurança na realização dos procedimentos pelos alunos





### 4.3 Conhecimento sobre Documentos Norteadores (PPC e Lei do Estágio)

- **Estudantes:** 93,3% afirmaram ter tido acesso ao PPC e 86,7% puderam se inteirar do seu conteúdo. No entanto, 53,3% declararam não conhecer a Lei n. 11.788/2008.
- **Docentes:** os professores efetivos entrevistados participaram da elaboração e atualização do PPC, entretanto um docente substituto relatou não ter tido acesso ao documento.

O acesso aos documentos norteadores é fundamental para orientar a formação, garantir alinhamento entre as atividades executadas e as planejadas, promover a autonomia e conscientização sobre o papel do aluno no processo formativo.

### 4.4. Acompanhamento, Avaliação e Supervisão

- **Acompanhamento:** todos os estudantes relataram que ocorre diretamente no local de estágio, conduzido por professores do IFSC, em consonância com o PPC e a Lei do Estágio.
- **Avaliação:** 93,3% dos alunos apontaram que ocorre por meio de ficha formal, contemplando tanto hard skills (técnicas) quanto soft skills (comportamentais).
- **Supervisão:** 93,3% afirmaram ter encontros diários com o professor supervisor, destacando essa proximidade como fator de segurança e aprendizado.

A proximidade entre supervisor e aluno permite que a avaliação seja feita de forma permanente e diária, possibilitando o acompanhamento e registro dos progressos. A supervisão direta e integral foi percebida como diferencial para a formação.



## 4.5 Atividades e contribuições

- Atividades mais realizadas: aferição de sinais vitais, curativos, higienização, administração de medicamentos (100% dos alunos).
- Outras práticas: anamnese, promoção da saúde, assistência, aplicação de injeções, imunização, monitorização cardíaca e visitas a unidades neonatais.
- Professores afirmaram que o curso contempla todas as técnicas exigidas na profissão.
- Professores destacaram a progressão dos estágios ao longo do curso, possibilitando o desenvolvimento gradual.
- 93,3% dos alunos atribuíram valor máximo (5) à importância do estágio para a formação.
- Desenvolvimento profissional e das relações humanas, como a superação de inseguranças e criação de vínculos com pacientes.
- Vivência de situações críticas como a realidade dos serviços, ausência de infraestrutura adequada, contato com situações delicadas como por exemplo: morte, parto, situações degradantes de higiene e também caso de violência obstétrica.

Os estágios possibilitaram aos alunos o contato com todas as técnicas do profissional Técnico em Enfermagem, de forma gradual e ao longo de todo o percurso formativo. Além das técnicas, também foram desenvolvidas habilidades socioemocionais.





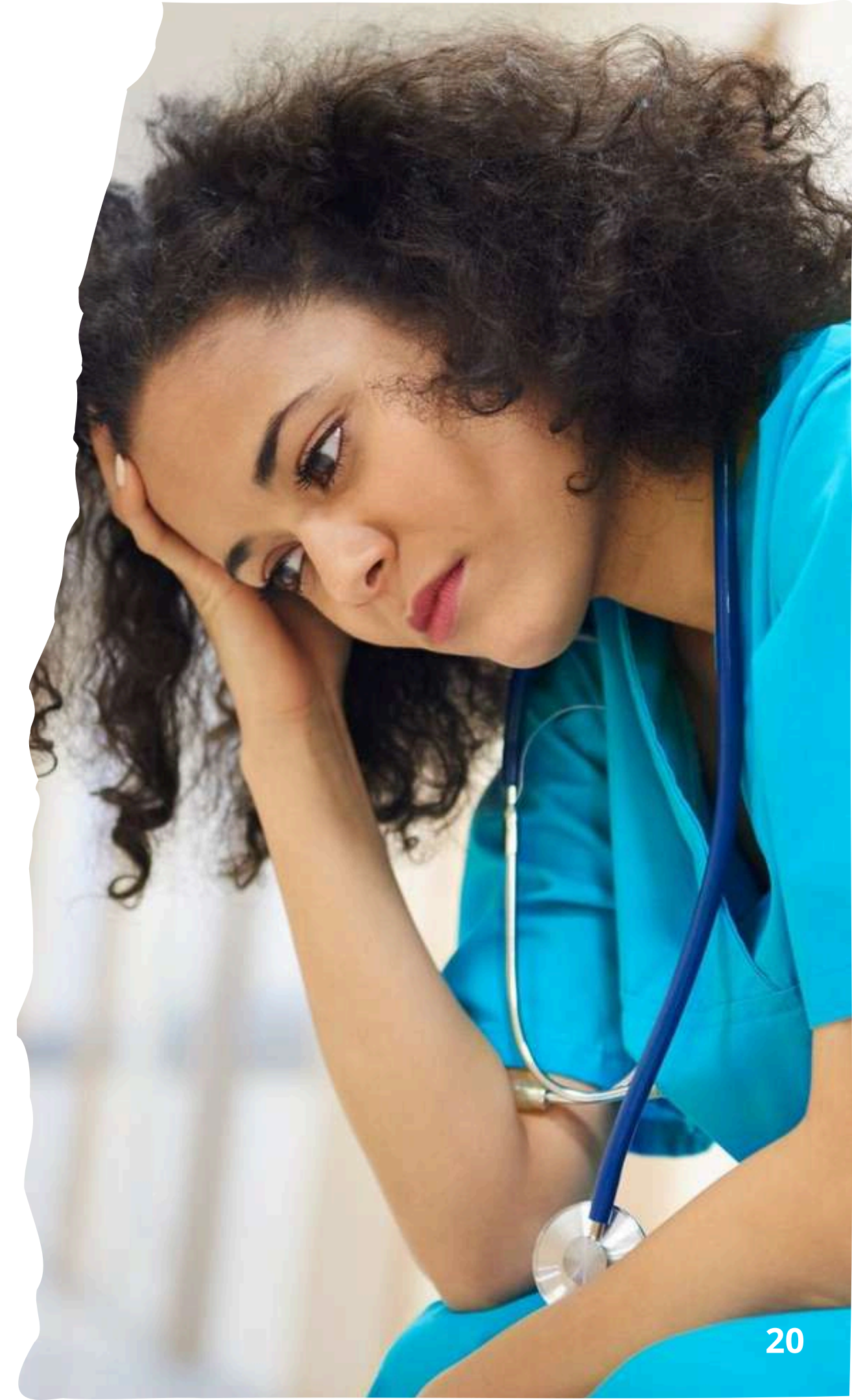
## 4.6 Dificuldades Identificadas

- Principais desafios apontados pelos alunos:
  - Infraestrutura dos campos de estágio (33,3%).
  - Dificuldade de acesso aos locais de prática (26,7%).
  - Interação com pacientes (13,3%).
- Professores reforçaram essas dificuldades, acrescentando:
  - Relacionamento com as equipes das unidades concedentes.
  - Sobrecarga docente.

## 4.7 Sugestões dos alunos

- Aumento da carga horária de estágio.
- Melhor distribuição do tempo nos diferentes locais de prática (ex.: maior tempo nos CAPS).
- Elogios à qualidade do curso e reconhecimento da importância do estágio desde o 1º semestre.

Em síntese, com base no referencial teórico e na percepção dos estudantes e professores do curso, podemos concluir que as atividades de estágio supervisionado realizadas durante o Curso Técnico em Enfermagem do IFSC contribuem de maneira significativa para a formação humana integral dos alunos.





# 5 Boas práticas recomendadas

Como vimos, as boas práticas no estágio supervisionado são fundamentais para assegurar uma formação de qualidade, integrar teoria e prática, desenvolver competências profissionais e garantir a segurança durante o processo de ensino e aprendizagem.

Desse modo, a partir dos estudos analisados e dos resultados da pesquisa realizada, recomendamos algumas boas práticas observadas para garantir o êxito do estágios supervisionado.

As sugestões foram divididas em três dimensões centrais: planejamento (5.1), acompanhamento (5.2) e avaliação (5.3) .

## 5.1 Planejamento

- Proporcionar o acesso ao PPC e a Lei do Estágio, antes do início da supervisão, para professores e alunos envolvidos.
- Elaborar plano de acompanhamento dos estudantes, definindo objetivos de aprendizagem por campo e período.
- Garantir alinhamento entre as atividades executadas durante o estágio e os conteúdos teóricos estudados.
- Sugerir revisões e atualizações no PPC, de acordo com as demandas do mundo do trabalho e mudanças legais.
- Distribuir os estágios ao longo de todo o percurso formativo.



## 5.2 Acompanhamento

- Garantir supervisão direta e integral do aluno pelo professor durante todo o estágio, em conformidade com o PPC e a Lei 11.788/08.
- Formar grupos reduzidos de estudantes (máximo 6 por professor, podendo ser menos em áreas críticas como UTI) a fim de garantir atenção individualizada e segurança no processo.
- Estimular uma relação próxima e frequente entre supervisor e aluno, com encontros diários.
- Garantir a integração entre teoria e prática, assegurando que os conteúdos vistos em sala sirvam de fundamento para a ação prática.
- Promover a autonomia e reflexão crítica dos alunos sobre o perfil profissional e a tomada de decisões, fortalecendo a identidade do futuro técnico.
- Manter registros contínuos (diários e relatórios) para monitorar progressos e dificuldades.





## 5.3 Avaliação

- Utilizar instrumentos formais de avaliação como fichas e formulários, previamente compartilhados com os alunos, com critérios claros sobre o desempenho esperados.
- Realizar avaliação contínua e processual, registrando avanços e dificuldades ao longo do estágio para orientar ajustes imediatos.
- Avaliar não apenas as habilidades técnicas, mas também aspectos comportamentais como comunicação, empatia, respeito e proatividade.
- Incluir campos abertos nas fichas para observações específicas, permitindo o registro do progresso dos alunos ou de situações que necessitem de intervenção.
- Garantir que o processo avaliativo respeite o Projeto Pedagógico do Curso, assegurando coerência com os objetivos formativos e a autonomia docente.
- Envolver os professores na construção dos instrumentos – promover a participação de todo o corpo docente, inclusive substitutos, na elaboração e revisão das fichas avaliativas , adequando-as às realidades do curso.





## 6 Considerações finais

Considerando os objetivos da Educação Profissional e Tecnológica, que visa a formação integral do aluno e tem como foco a preparação do estudante para o mundo do trabalho e a vida em sociedade, observamos que a proposta apresentada demonstra alinhamento com os fundamentos da EPT, contribuindo para a construção de uma sociedade rumo à igualdade.

Através deste produto educacional, buscamos oferecer aos docentes os subsídios necessários para que favoreçam a qualificação das práticas formativas, fortalecendo o estágio supervisionado como espaço de aprendizagem, de desenvolvimento de competências e de aproximação entre teoria e prática profissional.

No que se refere à aplicabilidade, sua utilização pode ser estendida a diferentes contextos, permitindo que docentes de outros cursos se beneficiem dos conhecimentos produzidos, a partir da reflexão sobre as possibilidades de adaptação das boas práticas às especificidades de cada realidade.





Quanto a abrangência, este produto educacional, potencialmente, pode contribuir para todos os cursos ofertados pela Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT), nos diversos níveis educacionais em que as práticas de estágio são permitidas, como forma de promover o pensamento crítico e reflexão sobre o fazer docente.

Em termos de inovação, este produto educacional destaca-se por ser o primeiro produto educacional produzido sobre o estágio supervisionado no âmbito do IFSC - *campus* Florianópolis.

De forma geral, esperamos que o desenvolvimento deste produto possa promover a reflexão sobre as atividades de estágio e sua integração com os componentes teóricos, além de contribuir para a qualificação do corpo docente do IFSC, no objetivo de ofertar uma educação cada vez mais significativa e transformadora.





# Referências

BRASIL. **Lei do estágio nº 11.788**, de 25 de setembro de 2008. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11788.htm)>

Acesso em: 21 jun. 2023.

MARINHO, Semíramis Bernardino; TAHIM, Ana Paula Vasconcelos de Oliveira; BARRA, Tiago Bruno Areal; PRADO, Regilane Matos da Silva; HOLANDA, Rose Anne. **Prática Docente: Planejamento Pedagógico-Didático No Estágio Supervisionado De Enfermagem Na Atenção Básica À Saúde**, 2018. Disponível em: <[https://www.researchgate.net/publication/324955474\\_PRATICA\\_DOCENTE\\_PLANEJAMENTO\\_PEDAGOGICO-DIDATICO\\_NO\\_ESTAGIO\\_SUPERVISIONADO\\_DE\\_ENFERMAGEM\\_NA\\_ATENCAO\\_BASICA\\_A\\_SAUDE](https://www.researchgate.net/publication/324955474_PRATICA_DOCENTE_PLANEJAMENTO_PEDAGOGICO-DIDATICO_NO_ESTAGIO_SUPERVISIONADO_DE_ENFERMAGEM_NA_ATENCAO_BASICA_A_SAUDE)>. Acesso em: 15 set. 2023.

NEVES, Luara Cristiane Dourado; TONINI, Adriana Maria. **Estágio Curricular Supervisionado Na Educação Profissional De Nível Médio Em Enfermagem E A Persistência Da Centralidade Do “Saber Fazer”**, 2018. Disponível em: <[http://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/11250/1/ARTIGO\\_Est%c3%a1gioCurricularSupervisionado.pdf](http://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/11250/1/ARTIGO_Est%c3%a1gioCurricularSupervisionado.pdf)>. Acesso em: 15 set. 2023

RIGOBELLO, Jorge Luiz; BERNARDES, Andrea; MOURA, André Almeida de; ZANETTI, Ariane Cristina Barboza; GABRIEL, Carmen Silvia; LAUS, Ana Maria. **Ações Assistenciais E Gerenciais Desenvolvidas No Estágio Curricular Supervisionado: Impressão Dos Atores Envolvidos**, 2018. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0080-62342018000100456&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0080-62342018000100456&lang=pt)>. Acesso em: 15 set. de 2023

SILVA, Rilda Simone Maia da. **Estágio Curricular E Sua Contribuição Na Construção Da Identidade Profissional Dos Estudantes Da Educação Técnica De Nível Médio**, 2019. Disponível em: <<http://repositorio.ifam.edu.br/jspui/bitstream/4321/304/1/Est%c3%a1gio%20curricular%20e%20sua%20contribui%c3%a7%c3%a3o%20na%20constru%c3%a7%c3%a3o%20da%20identidade%20profissional%20dos%20estudantes%20da%20Educa%c3%a7%c3%a3o%20T%c3%a9cnica%20de%20N%c3%advel%20M%c3%a9dio.pdf>>. Acesso em: 15 set. 2023.

ESTEVES, Larissa Sapucaia Ferreira; CUNHA, Isabel Cristina Kowal Olm; BOHOMOL, Elena. **Estágio Curricular Supervisionado Nos Cursos De Graduação Em Enfermagem Do Estado De São Paulo**, Brasil, 2020. Disponível em: [http://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/11250/1/ARTIGO\\_Est%c3%a1gioCurricularSupervisionado.pdf](http://www.repositorio.ufop.br/bitstream/123456789/11250/1/ARTIGO_Est%c3%a1gioCurricularSupervisionado.pdf). Acesso em: 15 set. 2023.

RAMOS, Tierle Kosloski; NIETSCHE, Elisabeta Albertina; CASSENTE, Liege Gonçalves; SALBEGO, Cléton; ALMEIDA, Patrícia Porto; COGO, Silvana Bastos. **Potencialidades E Fragilidades Do Estágio Curricular Supervisionado: Concepção De Discentes E Egressos**, 2020. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/enfermagem/article/view/33076/20767>>. Acesso em: 15 set. de 2023

LIMA, Ana Wlândia Silva de; ALVES, Fábila Alexandra Pottes; LINHARES, Francisca Márcia Pereira; COSTA, Marcelo Viana da; CORIOLANO-MARINUS, Maria Wanderleya de Louvor; LIMA, Luciane Soares de. **Percepção E Manifestação De Competências Colaborativas Em Discentes Da Graduação Em Saúde**, 2020. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-11692020000100305&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-11692020000100305&lang=pt)>. Acesso em: 15 set. 2023.

SILVA, Valentina Barbosa da; MENDES, Vanessa Alves; LIMA, Stéfane Christie Ferreira de; GONÇALVES, Thamyris Lucimar Pastorini; PAES, Graciele Oroski; STIPP, Marlucci Andrade Conceição. **Educação Permanente Na Prática Da Enfermagem: Integração Entre Ensino E Serviço**, 2021. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S2176-91332021000100601&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S2176-91332021000100601&lang=pt)>. Acesso em: 15 set. 2023.

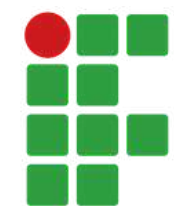
NASCIMENTO, Wallace Andrade Cruz. **O Estágio Supervisionado na Educação Profissional e Tecnológica: Rodas De Conversa Como Proposta De Acompanhamento E Avaliação**, 2022. Disponível em: <<https://repositorio.ifes.edu.br/handle/123456789/2480>>. Acesso em: 15 set. 2023.

# Referências

RODRIGUES, Rosa Maria; REIS, Alessandra Crystian Engles dos; MACHINESKI, Gicelle Galvan; BARHART, Jéssica Borges Lúcio; TONINI, Nelsi Salete; CONTERNO, Solange de Fátima Reis. **Estágio Curricular Supervisionado e Trabalho de Conclusão de Curso em Enfermagem: bacharelado e licenciatura**, 2022. Disponível em: <<https://periodicos.ufpel.edu.br/index.php/enfermagem/article/view/21171>>. Acesso em: 15 set. de 2023.

RAMOS, Tiérle Kosloski; NIETSCHE, Elisabeta Albertina; BACKES, Vânia Marli Schubert; SOUZA, Neila Santini de; COGO, Silvana Bastos; ILHA, Aline Gomes. **Estágio Curricular Supervisionado: atribuições e limitações na perspectiva do enfermeiro supervisor, docente orientador e gestor**, 2022. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0034-71672022000400177&lang=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-71672022000400177&lang=pt)>. Acesso em: 15 set. 2023.





**INSTITUTO  
FEDERAL**  
Santa Catarina